

O Governo do Estado de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult-MG) e do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG), realiza no sábado, dia 22 de novembro, uma reunião ordinária do Conselho Estadual do patrimônio Cultural (CONEP) que irá discutir o pedido de reconhecimento dos Saberes e Formas de Expressão das Bandas de Música de Minas Gerais.

As praças e cidades históricas de Minas Gerais sempre ecoaram os acordes das bandas de música, verdadeiros símbolos da identidade cultural do estado. Sendo assim, a Praça da Liberdade será o palco musical do 1º Encontro Estadual de Bandas de Minas Gerais, com a presença de 40 bandas de música do estado que se encontrarão na mesma data em que acontece a reunião do CONEP, na qual será discutido sobre o reconhecimento das Bandas de Música de Minas Gerais como Patrimônio Cultural Imaterial do estado. O evento marca um importante passo para discussão, valorização da tradição e preservação da memória e da identidade cultural mineira, sendo viabilizado pelo Governo de Minas em parceria com a Cemig, patrocinadora do evento.

A iniciativa reflete o compromisso das instituições públicas em fortalecer as manifestações que moldaram o imaginário cultural do estado. A programação conta, além dos concertos em espaços públicos, com ações formativas, como a roda de conversa “História de Formação de Bandas Civas e Marciais e a oficina “Vivências em Banda de Música”, ambas realizadas no IEPHA-MG (Circuito Cultural Praça da Liberdade), além de feira gastronômica de produtos mineiros. As ações formativas visam fortalecer a sustentabilidade dos grupos musicais e criar oportunidades de qualificação, promovendo o intercâmbio entre regentes, maestros e estudiosos da área.

De acordo com Adriano Maximiano, diretor de Proteção e Memória do IEPHA-MG, o encontro é um marco na valorização de um dos legados mais significativos da cultura mineira. “As bandas de música são parte da alma de Minas Gerais. Elas atravessam gerações, unem comunidades e mantêm viva uma tradição que forma músicos e cidadãos. Reconhecer esse patrimônio é reconhecer a história viva do nosso povo”, destaca. Para ele, o evento vai além da celebração: é também um momento de fortalecimento e continuidade de um saber coletivo transmitido de forma oral, comunitária e solidária ao longo dos séculos.

Registro Imaterial das Bandas de Músicas

Em 2024, o IEPHA-MG iniciou o processo de inventário e registro dessas formações como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado, um extenso trabalho que envolve realização de entrevistas, registros audiovisuais, levantamento de repertórios e elaboração de um dossiê

técnico que embasará o reconhecimento oficial na reunião do CONEP.

Com raízes que remontam ao período colonial, as bandas de música mineiras sempre foram símbolos de educação, cidadania e pertencimento, que acompanham, ao longo do tempo, procissões religiosas, festas cívicas e manifestações populares, conferindo som e emoção à história de Minas Gerais, por sua relevância social e artística.

Essa conquista é comemorada por toda a comunidade musical. “Cada banda é uma escola viva, uma pequena orquestra de afetos e tradições. Reconhecer esse trabalho é dar visibilidade ao que sustenta a cultura de base, aquela que forma artistas, emociona e une as pessoas”, afirma o maestro Fred. Segundo ele, o encontro simboliza o reencontro entre gerações, saberes e sonoridades que representam o que Minas tem de mais autêntico: a força do coletivo e a potência da música.

O Encontro também evidencia os desafios enfrentados por muitos grupos que convivem com falta de recursos, dificuldade de renovação de integrantes e manutenção de instrumentos. Ao promover a visibilidade das bandas, esse evento busca abrir caminhos para novas políticas públicas e editais de fomento, garantindo a manutenção da tradição.

Para o maestro Fred, o encontro nasce com vocação para se tornar referência no calendário cultural de Minas Gerais. “Queremos que este seja o primeiro de muitos encontros. Minas tem mais de 700 bandas ativas – cada uma com sua história, sua sonoridade e seu papel na comunidade. Este é um passo para garantir que todas sejam vistas, ouvidas e valorizadas”, afirma.

SERVIÇO

1º Encontro Estadual de Bandas de Minas Gerais

Dias 21 e 22 de novembro

Dia 21/11

Ações Formativas:

IEPHA-MG - Praça da Liberdade, 470, Funcionários | BH

14h: História de Formação de Bandas Cívicas e Marciais

Com presença de historiadores e voltada para os interessados em patrimônio cultural, história e música, a roda de conversa abordará o histórico das bandas em Minas Gerais, destacando sua importância na preservação do patrimônio cultural do estado.

16h: Vivências em Banda de Música

Notícias

Publicado: Quarta, 19 Novembro 2025 19:42

Voltada para jovens músicos e foco em técnica instrumental, regência, arranjo e gestão cultural, a ação é uma imersão nas experiências e práticas musicais que fortalecem o papel das bandas como expressão artística e social.

As vagas são limitadas. Link para inscrição:

<https://forms.gle/2GHrYiSwSFTVHuZw8>

Dia 22/11

Concerto de bandas do estado de Minas Gerais

Local: Palácio da Liberdade e Praça da Liberdade

A partir das 11h.

Evento Gratuito

Instagram: @encontroestadualdebandasmg

Fonte: Texto Adaptado de Romano Comunicação